

Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde em 2012: nova gestão e novos objetivos

Alex Antonio Florindo^{1,2}

Airton José Rombaldi^{1,3}

Mauro Virgílio Gomes de Barros^{1,4}

1. Editor Chefe da RBAFS.

2. Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

3. Universidade Federal de Pelotas, RS, Brasil.

4. Universidade de Pernambuco, PE, Brasil.

A Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde (RBAFS) terminou o ano de 2011 alcançando as principais metas que o corpo editorial havia estabelecido, dentre as quais a publicação de 60 artigos originais distribuídos em quatro números, todos já disponíveis no site da Sociedade Brasileira de Atividade Física & Saúde (SBAFS). Foram submetidos para publicação mais de 200 artigos, sendo que destes foram aceitos para publicação aproximadamente 30%, resultados que foram similares aos observados no ano de 2010. Estamos também mantendo a rapidez e a qualidade da revisão por pares, garantindo uma boa agilidade na primeira resposta aos autores. Soma-se a estes resultados, a excelente notícia de que a RBAFS foi contemplada com financiamento do CNPq/CAPES para apoiar os custos do processo editorial no ano de 2012.

Os avanços conquistados nos últimos quatro anos (2008-2011) são devidos, em grande parte, ao trabalho realizado pelo antigo Editor-Chefe da RBAFS, Pedro Curi Hallal. O jovem professor Pedro, ou nosso amigo "Pedrinho", sem dúvida nenhuma pode ser considerado o "Pelé" da área de atividade física e saúde no Brasil. Com mais de 200 artigos publicados em revistas indexadas, o Pedro é respeitado pelos principais pesquisadores do mundo, é membro da Academia Brasileira de Ciências e é o único pesquisador fora do Reino Unido a receber recentemente do *Welcome Trust* financiamento para um de seus projetos de pesquisa, fato que mereceu destaque inclusive em entrevista publicada na prestigiada Revista *Science*. O Pedro trabalhou muito ao longo destes quatro últimos anos para que fossem atingidos estes excelentes resultados. Mas, neste momento, um novo desafio surgiu, impedindo o Pedro de continuar à frente da Editoria da RBAFS: a presidência da SBAFS. Portanto, agradecemos muito ao Pedrinho por toda a sua contribuição e desejamos boa sorte neste novo desafio!

É importante também destacar que os resultados alcançados só foram possíveis graças a um bom trabalho de equipe dos Editores Associados (Mauro Virgílio Gomes de Barros, José Cazuza de Farias Júnior, Alex Antonio Florindo, Sandra Matsudo e Airton José Rombaldi), do Editor Assistente (Thiago Terra Borges), de todos os revisores que gentilmente vem contribuindo com os seus pareceres e, principalmente, dos pesquisadores que submeteram seus artigos à RBAFS. A partir de 2012, a gestão da RBAFS foi reformulada passando a contar agora com o trabalho de três Editores Chefes (Alex Antonio Florindo, Airton José Rombaldi e Mauro Virgílio Gomes de Barros), seis Editores Associados (Rodrigo de Siqueira Reis, Claudia Lúcia Forjaz, Raphael Mendes Ritti Dias, Júlia Nogueira, José Cazuza de Farias Júnior e Felipe Fossati Reichert) e continuamos a contar com o eficiente trabalho do Editor Assistente Prof. Thiago Terra Borges (o motor da RBAFS!). Aliada a esta reformulação foram definidos também novos objetivos: 1. Indexar a RBAFS na Biblioteca Eletrônica SciELO (*Scientific Electronic Library Online*); 2. Indexar a RBAFS na base de dados MedLine/PubMed (*National Library of Medicine*) e em outras bases de dados. Para alcançar tais objetivos, as normas de submissão estão sendo revisadas e uma plataforma eletrônica de submissão está sendo implantada a fim de garantir a manutenção da agilidade nos processos de revisão. Foi criada ainda uma seção específica destinada a artigos veiculando resultados de abordagens qualitativas de pesquisa. Além disso, a partir de 2012, teremos uma periodicidade bimestral (seis números por ano) e todos os autores com artigos aceitos para publicação terão a possibilidade de optar pela tradução dos manuscritos para a língua inglesa, trabalho que será realizado por tradutores especializados que prestarão serviços à RBAFS.

A Revista está colhendo bons frutos de sementes que foram adequadamente plantadas nos últimos anos. Porém, para a continuidade de uma colheita farta há muito trabalho duro ainda por ser feito, principalmente no sentido de aproveitar o bom momento da área de atividade física e saúde na sociedade. Os pesquisadores brasileiros têm o importante papel de continuar contribuindo com a evolução do conhecimento nesta área e o crescimento da RBAFS é simultaneamente um caminho para esta ação e uma consequência desta evolução. É muito importante a manutenção e ampliação do trabalho coletivo que envolve autores, revisores, editores e os profissionais e estudantes interessados no conhecimento produzido pela RBAFS. Vamos em frente!

Promoting physical activity in Brazil: the promise and the challenge

Diana C. Parra¹

Ross C. Brownson^{1,2}

1. Prevention Research Center in St. Louis, Brown School, Washington University in St. Louis, St. Louis, Missouri, USA

2. Division of Public Health Sciences and Alvin J. Siteman Cancer Center, School of Medicine, Washington University in St. Louis, St. Louis, Missouri, USA

Brazil is one of the few countries around the world that has recognized the important priority of physical activity promotion and has granted it a prominent place on the national agenda. The Brazilian government, along with other important non-governmental organizations and academic institutions, are working together to support research, practice, and policy for promoting physical activity. The Ministry of Health of Brazil has supported the creation of a national network of researchers and practitioners organized around the promotion and development of infrastructure that supports the adoption of healthy lifestyles, including the practice of community based physical activity¹. One of the most recent groundbreaking initiatives is the creation of the *Academia da Saude*, a national program that expands a physical activity intervention to 4,000 new municipalities around the country over the next 5 years². *Academia da Saude* is based on the successful experience of the program *Academia da Cidade* which began in the city of Recife³ and has been effectively implemented and evaluated in other cities from Brazil⁴⁻⁶. The program offers physical activity classes (e.g., aerobics, yoga, tai chi, dance, stretching) as well as assessment, nutrition counseling and chronic disease prevention. The *Academia* programs are delivered by trained professionals, and importantly, they are free of charge to participants. *Academia da Cidade* was first evaluated by Project GUIA, a collaboration between national and international government and academic institutions from the United States (U.S.) and Brazil, including the U.S. Centers for Disease Control and Prevention (CDC), the Prevention Research Center in St. Louis, and the Ministry of Health of Brazil⁷. Project GUIA has been highly successful and serves as an example for cross national and transdisciplinary collaboration⁸.

Another exemplary initiative around physical activity taking place in Brazil is the *Brazilian Society for Physical Activity and Health*⁹. The society sponsors the Brazilian Journal for Physical Activity and the Brazilian Congress in Physical Activity and Health, among other important national events. One of the most recent events sponsored by the Society was the VIII Brazilian Congress in Physical Activity and Health held in Gramado Porto Alegre in Brazil in November 2011¹⁰. The Congress had the participation of international and nationally recognized experts in physical activity and was successful in expanding knowledge and networking among more than 1,000 participants. Moreover, a series of books and reports on physical activity in Brazil have recently been published, providing further evidence of the breadth of inspired young professionals, many in the area of physical education, whose training in physical activity epidemiology and other core disciplines has now become a norm within their professional development¹¹⁻¹³. A network of universities throughout Brazil is supporting training and capacity building in the area of physical activity epidemiology. Many of the things happening in Brazil are due in part to the excitement around physical activity research and practice as a relatively new field when compared to other developed regions of the world. In Brazil and other countries from Latin America, there is still much that needs to be learned about promotion and practice of physical activity, particularly as it relates to identifying effective interventions and then translating these to populations at high risk.

Strong evidence that physical activity works to promote health and prevent chronic disease is documented¹⁴. Physical activity, and not just structured exercise or organized sports has been shown to decrease the risk for developing an array of chronic diseases including cancer and obesity¹⁵. While much more needs to be done in terms of informational approaches, providing resources and opportunities to be physically active is crucial, and is an area where Brazil seems to be getting it right. For many years, too much focus was paid to individual-level approaches for promoting physical activity (e.g., informational interventions) without paying adequate attention to environmental and policy approaches (e.g., accessibility to infrastructure and creation of free and public programs). These types of policy-approaches hold even more significance for disenfranchised populations who may otherwise not be able to afford a gym membership or enroll in other organized and structured activities. Under-

served populations may also face additional environmental barriers and challenges such as traffic and crime safety, as well as poor and insufficient urban infrastructure not conducive to physical activity. Specifically as it relates to women, given their role of home care provider, there are fewer opportunities to engage in physical activity, thus programs such as those being offered by local governments (i.e. *Academia da Cidade*) offer a convenient way of engaging in physical activity while children are at school. It has been suggested that the physical activity programs implemented by Brazilian governments are important strategies for reducing health disparities among vulnerable populations such as older adults, women and low-income individuals¹⁶.

Despite these gains and promise, the promotion of physical activity is lacking a comprehensive approach from all sectors, including informational, resource oriented, and also advocacy and empowerment by civil society. We, as researchers and practitioners, have an opportunity to inform the public about their right to be active and their right to demand safe and affordable opportunities for physical activity from their local, regional, and national governments. Physical activity can be a tool of empowerment and a way to promote more individual freedom and control over one's own health. We need to do a much better job in relation to advocacy as we are not only faced with the barrier of convincing the public that physical activity is good for health, but also face the difficult task of persuading high ranking officials to support physical activity policies. Brazil is an example of a country that has made progress in this area, where decision makers are working with the public to promote physical activity.

Countries from the region have much to learn from Brazil. Integrating the model of universal health care with the promotion and access to physical activity seems to be a key component in improving population health. For many years the CDC through the Physical Activity and Health Branch (PAHB) has been supporting international work and research on physical activity. It is highly due to the economic and technical support provided by the CDC, that international collaborations such as Project GUIA¹⁷ and project GOL¹⁸ have been successful¹⁹. In addition, the World Health Collaborating Center for Physical Activity and Health (WHO/CC), an effort that began in 1998 under the leadership of the CDC/PAHB, has been instrumental in supporting promotion of physical activity both nationally and internationally, and it has played a crucial leadership role in placing physical activity high on the agenda of local and national governments around the world, particularly in Latin America²⁰. Unfortunately, due to budget pressures, it was decided that after August 2012 the WHO/CC could not be supported in its current home (PAHB). There has been an outpouring of support and gratitude to the Center by many public health leaders, practitioners, and researchers from around the world who can testify to the broad-based impact of the WHO/CC. The CDC is exploring how it may continue this effort in another home but with a broader non-communicable disease mission.

Sadly, this is not the only way in which efforts to promote physical activity around the world are being hindered. Shortly after the recent United Nations High Level Summit on Non-Communicable Diseases (NCDs)²¹, a political declaration to develop measurable global targets to reduce the burden of NCDs was put in place²². This provided a promising opportunity for recognition of physical activity as a priority in the prevention of chronic diseases. However, physical activity was left out of the initial proposed list of target indicators to monitor

progress towards reduction of chronic disease²³. This decision is of great concern, considering that physical activity is a behavior that can and must be measured.

At a time where the U.S. economy is stagnant, it is understandable that Federal agencies like the CDC would want to focus their funding and attention on domestic matters; however, there are clear examples of how lessons learned internationally can also help the U.S. population, especially among the growing Hispanic population²⁴. For instance, there are now 70 replications of Ciclovias in the United States, also known as "open streets" initiatives²⁵, a program that started in Bogota, Colombia which seeks to promote the use of public space, that would otherwise be occupied by cars, for bicycling, walking, and other recreational activities²⁶. Moreover, the program *Academia da Cidade*, discussed earlier, has also been replicated among Latino populations in San Diego California, as part of a translational grant²⁷.

If government funding for public health agencies and other like organizations continue to under-support programs and policies to promote physical activity, the global burden of chronic diseases will continue to rise. In this editorial we have highlighted some of the current promises and challenges for the promotion of physical activity. The Brazilian example is one to be followed, the central role being played by the government, as it relates to the promotion of physical activity, is an unprecedented initiative and one that if fully implemented and carefully evaluated will prove to be fruitful for future population health.

REFERENCES

1. Knuth, A., et al., Description of the countrywide physical activity network coordinated by the Brazilian Ministry of Health: 2005-2008. *J Phys Act Health*, 2010. 7 Suppl 2: p. S253-8.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro Portaria N° 719, in de 07 de abril 2011.
3. Simoes, E.J., et al., Effects of a community-based, professionally supervised intervention on physical activity levels among residents of Recife, Brazil. *Am J Public Health*, 2009. 99(1): p. 68-75.
4. Gomes, G.A., et al., Walking for leisure among adults from three Brazilian cities and its association with perceived environment attributes and personal factors. *Int J Behav Nutr Phys Act*, 2011. 8(1): p. 111.
5. Mendonça, B.C., et al., Exposure to a Community-Wide Physical Activity Promotion Program and Leisure-Time Physical Activity in Aracaju, Brazil. *Journal of Physical Activity and Health*, 2010. 7(2): p. 223-228.
6. Knuth, A.G., et al., Atividade Física no Brasil: uma revisão de evidências em experiências selecionadas, in *Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde*, M.d. Saúde, Editor. 2011: Brasília.
7. Hoehner, C.M., et al., Physical activity interventions in Latin America: a systematic review. *Am J Prev Med*, 2008. 34(3): p. 224-233.
8. Pratt, M., et al., Project GUIA: A Model for Understanding and Promoting Physical Activity in Brazil and Latin America. *Journal of Physical Activity and Health*, 2010. 7(Suppl 2): p. S131-S134.
9. Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saude. 2012 February, 21, 2012]; Available from: <http://www.sbafs.org.br/index.php>.
10. VIII Brazilian Congress in Physical Activity and Health. 2011 February 22, 2012]; Available from: <http://www.cbafs.org.br/Home.aspx>.
11. Avaliação de Efetividade de Programas de Atividade Física no Brasil. 2011, MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Análise de Situação em Saúde: Brasília DF.
12. Florindo, A.A. and P.C. Hallal, *Epidemiologia da Atividade Física*. 2012: Atheneu.
13. Barros, M.V.G., et al., *Análise de dados em saúde*. 3 ed. 2012: Londrina: Midiograf.
14. *Global Recommendations on Physical Activity for Health*. 2010, World Health Organization: Geneva.
15. *Physical Activity Guidelines Advisory Committee. Physical Activity Guidelines Advisory Committee Report, 2008*. 2008, U.S. Department of Health and Human Services: Washington, DC.
16. Parra, D.C., et al., Assessing physical activity in public parks in Brazil using systematic observation. *Am J Public Health*, 2010. 100(8): p. 1420-6.
17. *Guide for Useful Interventions for Activity in Brazil and Latin America*. february 24, 2012]; Available from: <http://www.projectguia.org/en/index.html>.
18. CDC Special Interest Projects (SIPs) Project Gol - Guide to Obesity Prevention

- in Latin America and U.S. Febrero 24, 2012]; Available from: <http://www.sdprc.net/sips-gol.php>.
19. Addressing Chronic Diseases in the Americas. 2010 [cited Febrero 24, 2012]; Available from: <http://www.cdc.gov/prc/stories-prevention-research/stories/addressing-chronic-disease.htm>.
 20. CDC/WHO Collaborating Center: Promoting Physical Activity across the Globe. 2009 February 24, 2012]; Available from: <http://www.dailystrength.org/groups/cdc/news/view/1523199>.
 21. General Assembly of the United Nations President of the 65th Session. 2011 Febrero 24, 2012]; Available from: <http://www.un.org/en/ga/president/65/issues/A-RES-65-238.pdf>.
 22. Political declaration of the High-level Meeting of the General Assembly on the Prevention and Control of Non-communicable Diseases. 2011.
 23. Ralston, J. Developing targets for NCDs: Can we measure Physical Activity? 2012 Febrero 24, 2012]; Available from: <http://world-heart-federation.org/blog/2012/01/26/developing-targets-for-ncds-can-we-measure-physical-activity/>.
 24. Ennis, S.R., M. Ríos-Vargas, and N. Albert, The Hispanic Population: 2010, in Census brief, U.S.C. Bureau, Editor. 2010.
 25. Open Streets Project. 2012 February 22, 2012]; Available from: <http://opentreesproject.org/>.
 26. Parra, D., et al., Policy and Built Environment Changes in Bogotá and their Importance in Health Promotion. *Indoor Built Environ* 2007. 16(4): p. 344-348.
 27. Marshall, S. Adaptation of an evidence-based, professionally supervised physical activity intervention for delivery in public settings: AcademiaFit in Prevention Research Centers 2011 Annual Conference. 2011. Atlanta, GA.

Editores-chefe

Airton José Rombaldi - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil

Alex Antônio Florindo - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Mauro Virgílio Gomes de Barros - Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

Editores Associados

Claudia Lúcia de Moraes Forjaz - Universidade de São Paulo, SP, Brasil

Felipe Fossati Reichert - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil

José Cazuya de Farias Júnior - Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

Julia Aparecida Devidé Nogueira - Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

Raphael Mendes Ritti Dias - Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

Rodrigo Siqueira Reis - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

Missão

Fomentar o desenvolvimento científico e profissional no âmbito da atividade física e saúde a fim de contribuir para a promoção de estilos de vida fisicamente ativos e saudáveis na população brasileira.



Expediente

Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde / Brazilian Journal of Physical Activity and Health

Universidade Federal de Pelotas
Rua Marechal Deodoro, 1160
Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil
CEP 96020-220
Fone/Fax 55 (53) 3284-1300
www.sbafs.org.br
e-mail: rbafs@sbafs.org.br

Capa, projeto gráfico e diagramação
Studio Andreh Moons (43) 3029-2010

Impressão
Midiograf

Normatização documental
Patrícia de Borba Pereira - CRB10/1487

Publicação
Bimestral

Conselho Editorial

Dartagnan Pinto Guedes (Brasil)

Jorge Mota (Portugal)

Juarez Vieira do Nascimento (Brasil)

I-Min Lee (EUA)

Lars-Bo Andersen (Dinamarca)

Olga Lúcia Sarmiento (Colômbia)

Markus Vinicius Nahas (Brasil)

Michael Pratt (EUA)

Mitchell Collins (EUA)

Monika Takito (Brasil)

Ross Brownson (EUA)

Tânia Bertoldo Benedetti (Brasil)

Ulf Ekelund (Inglaterra)

REVISTA BRASILEIRA DE
**ATIVIDADE FÍSICA
& SAÚDE**

ISSN 1413-3482

A Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde é indexada por:

LILACS Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
SIBRADID Sistema Brasileiro de Documentação e Informação Desportiva

EDITORIAL

Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde em 2012: nova gestão e novos objetivos	1
Alex Antonio Florindo, Airton José Rombaldi, Mauro Virgílio Gomes de Barros	

Promoting physical activity in Brazil: the promise and the challenge	2
Diana C. Parra, Ross C. Brownson	

ORIGINAL

Prática de atividade física em quatro domínios em idosos com hipertensão arterial referida no Município de São Paulo: estudo de base populacional ...	7
Kaio Henrique Correa Massa, Vanessa Valente Guimarães, Chester Luiz Galvão César, Marilisa Berti de Azevedo Barros, Luana Carandina, Moisés Goldbaum, Alex Antonio Florindo	

A Educação Física no Brasil em transição: perspectivas para a promoção da atividade física	14
<i>Physical Education in a transitional Brazil: perspectives for physical activity promotion</i>	
Filipe Ferreira da Costa, Leandro Martin Totaro Garcia, Markus Vinicius Nahas	

Análise temporal de estudos epidemiológicos produzidos em dissertações e teses no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina	22
<i>Temporal analysis of epidemiological dissertations and theses produced at the Postgraduate Program in Physical Education from the Federal University of Santa Catarina</i>	
Shana Ginar da Silva, Giseli Minatto, Daniele Fares, Giovani Firpo Del Duca, Markus Vinicius Nahas	

Condições de espaços públicos destinados a prática de Atividades Físicas na cidade de Pelotas/RS/Brasil	28
<i>Public area conditions and physical activity practice in the city of Pelotas/RS/Brazil</i>	
Marcelo Cozzensa da Silva, Anderson Barbosa da Silva, Tales Emilio Costa Amorim	

Gait velocity and step length may discriminate active from sedentary elderly women	33
Bruno de Souza Moreira, Renata Noce Kirkwood, Andréa de Jesus Lopes, Rosângela Corrêa Dias, Rosana Ferreira Sampaio	

Qualidade de vida dos praticantes de dança de salão	39
<i>Quality of life of people who practice ballroom dance</i>	
Zenite Machado, Gabriella Roberta dos Santos, Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães, Sabrina Fernandes, Amanda Soares	

Atividade Física e Saúde nos Programas de Pós-Graduação no Brasil: breve análise a partir de Tomas Kuhn	46
<i>Physical Activity and Health in Post-graduate courses: Analysis Supported in the Thomas Kuhn's ideas</i>	
Mathias Roberto Loch	

Influência do exercício concorrente sobre as variáveis metabólicas de idosas fisicamente ativas em condição alimentada	52
<i>Influence of concurrent exercise on metabolic variables in physically active elderly women fed condition</i>	
Marcelo Costa Junior, Leandro Pereira de Moura, Natalia Oliveira Bertolini, Inaian Pignatti Teixeira, Maria Alice Rostom De Mello, Eduardo Kokobun, Eliete Luciano	

Relação da prevalência de atividade física com variáveis psicológicas e componentes da síndrome metabólica em agentes penitenciários de Belo Horizonte-MG	57
<i>Relation of prevalence of physical activity with psychological variables and factors of metabolic syndrome in prison agents in Belo Horizonte, MG, Brazil</i>	
Ramon Emmanuel Braz Ferreira, Lígia Carlos Menezes, João Carlos Dias	

REVISÃO

Medidas de atividade física em crianças e adolescentes com deficiência: uma revisão sistemática	64
<i>Measurement of physical activity among people with disabilities: a systematic review</i>	
Giovanna Carla Interdonato, Márcia Greguol	

SEÇÃO ESPECIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA 21

Pós-graduação em Educação Física UEM/UEL: experiências e desafios de um programa associado	69
Jeane Barcelos Soriano, Larissa Michelle Lara	

DO DIAGNÓSTICO À AÇÃO: EXPERIÊNCIAS EM PROMOÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA

Programa de exercícios físicos para o doente renal crônico em hemodiálise	75
Moane Marchesan, Airton José Rombaldi	

Normas para submissão de artigos	79
---	----